



Software "livre" visto de um novo Ângulo

O *open source* é a oportunidade ideal para se passar de «uma situação de monopólio para uma situação de mercado». É com esta ideia como pano de fundo que trabalha a Ângulo Sólido, uma empresa nacional que promove a utilização de *software* de código aberto. RICARDO DURAND

Numa altura em que a Associação Portuguesa de Software (ASSOFT) intensifica as operações de combate à pirataria informática nas empresas, existe uma solução que pretende ser o futuro em termos de *software* de produtividade. Apesar de conhecermos aplicações como o Word, Excel, Photoshop e confiarmos nas suas capacidades, muitos utilizadores resistem a dar grandes somas (muitas vezes proibitivas) para ter cópias originais dos programas das grandes empresas do mercado. Para se ter uma ideia dos valores em causa, o preço da mais recente *suite* de produtividade da Microsoft (www.microsoft.com), o Office 2007 Ultimate, ronda os mil euros.

CONTRA AS LICENÇAS DE SOFTWARE. É aqui que pretende entrar a Ângulo Sólido (<http://angulosolido.pt>), uma firma nacional que se assume como uma «alternativa económica e eficaz», especialmente para as empresas que queiram ter «soluções seguras, estáveis e com manutenção eficiente, para que possam funcionar anos a fio», diz Gustavo Homem, um dos líderes da Ângulo. Juntamente com Pedro Pessoa, defende o recurso ao *open source*, um sistema que se liberta das «amarras» do licenciamento obrigatório utilizado pelas grandes multinacionais.

De acordo com Gustavo Homem, este é um modelo errado, pois leva a que «todo o conhecimento fique centralizado» num monopólio. Assim, a Ângulo Sólido posiciona-se no mercado ao nível da prestação de serviços, assemelhando-se à actual política da IBM (www.ibm.com)

e distanciando-se do «sistema de venda de caixas da Microsoft».

«FLEXIBILIDADE» PARA CONQUISTAR CLIENTES. A aposta na disponibilização de aplicações de código aberto foi feita porque a empresa de Gustavo Homem identificou «a existência de uma oportunidade neste mercado». O facto de a Ângulo Sólido conseguir uma «grande flexibilidade» na adaptação das soluções e uma «grande independência» de fornecedor convence este responsável de que esta combinação de factores «serve melhor os interesses dos nossos clientes».

A resposta às «investidas» da Ângulo tem estado a corresponder aos objectivos traçados. Gustavo Homem fala em «empresas muito receptivas», mas também admite a existência de alguns «velhos do Restelo»: «Há outras poucas receptivas e outras absolutamente neutras em relação ao assunto». Para ultrapassar



Para Gustavo Homem, o *open source* é a melhor solução.

este tipo de obstáculo, o «importante é a forma como se comunica» e se resolve o «problema inicial do cliente», aponta.

MULTINACIONAIS SEM ARGUMENTOS PARA «ASFIXIAR» OPEN SOURCE. Em Janeiro de 2007 foi criada a Fundação Linux (www.linux-foundation.org), uma organização internacional sem fins lucrativos dedicada a promover o crescimento das

PROSOLIDSERVER

Este recurso permite a implementação de um elevado número de funcionalidades: enviar, receber e distribuir correio electrónico; enviar, receber e distribuir faxes de uma forma centralizada, com economia de tempo e papel; centralizar e automatizar backups; partilhar ficheiros com ou sem controlo de acessos; transferir ficheiros via Internet com segurança; centralizar os contactos da empresa; centralizar a gestão de impressoras; gerir a atribuição de IPs e nomes de DNS; alojar bases de dados e páginas Web; configurar serviços avançados de *routing/firewall*; e controlar/filtrar/ordenar acessos à Internet. A Ângulo Sólido anuncia o ProSolidserver como a solução de Intranet/Internet que permite «maximizar a eficiência das organizações», com características de «alto desempenho e estabilidade».





tecnologias baseadas neste sistema operativo, que serve de base ao software de código aberto. Formada pelo Open Source Development Labs (OSDL) e pelo Free Standard Group (FSG), este novo organismo tem como objectivo aplicar os recursos das duas entidades e fornecer um conjunto compreensível de serviços, que permita uma maior competitividade com os sistemas de código fechado.

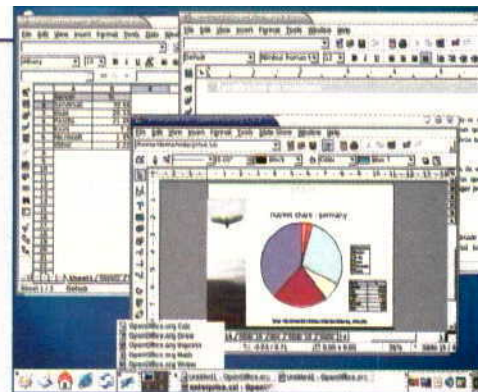
Um dos grandes desafios da Fundação Linux será o embate com empresas do calibre da Microsoft no mercado do software de produtividade. Este é um cenário que não assusta Gustavo Homem. «As grandes multinacionais não têm qualquer hipótese de asfixiar o open source, pois este está em domínio público. Portanto, independentemente dos resultados da Ângulo Sólido e de outras empresas semelhantes, a continuidade está assegurada por natureza, visto que o desenvolvimento é feito à escala planetária.»

Para este responsável, a verdadeira questão que se coloca é saber qual será o «market share das soluções de código

LOGIN DESKTOP

É o pacote de produtividade por excelência da Ângulo Sólido e inclui um browser (Firefox), um cliente de e-mail (Kontact), um programa de mensagens instantâneas (AMSIN) e um editor de imagens (GIMP). Além destes componentes, existe uma oferta baseada no OpenOffice, em tudo semelhante ao Office da Microsoft:

Writer (processamento de texto), Calc (folha de cálculo), Impress (o equivalente ao PowerPoint), Draw (desenho) e Base (uma base de dados com interface gráfica). Programas como o Skype, Google Earth e Picasa podem ainda fazer parte da oferta da Ângulo Sólido, funcionando como aplicações extra a pedir pelo cliente.



aberto no prazo de cinco ou dez anos». Contudo, existe sempre um objectivo bem definido: «É do interesse de todos passar de uma situação de monopólio para um situação de mercado», reforça Gustavo Homem.

BOA SOLUÇÃO PARA AS PME. Em Portugal, o conceito defendido pela Ângulo Sólido está a encontrar adeptos em muitas empresas, como já foi referido. O país é mesmo visto pela firma como um dos que tem «maior potencial» para a implementação destas soluções, visto que reúne duas condições importantes: «tecido empresarial à base de PME e orçamentos para TI limitados», lembra Gustavo Homem. As primeiras são mesmo «as grandes candidatas a este tipo de soluções», mas o director acredita também na oportunidade que se

pode criar «na função pública», dado os «projectos relevantes» que se estão a desenvolver nesse sector.

Do conjunto de produtos que a Ângulo Sólido disponibiliza em Portugal (ver caixas), fazem parte o ProSolidServer (uma solução de Intranet/Internet, que permite «maximizar a eficiência das organizações») e o Login Desktop (um conjunto de programas equivalentes aos de software proprietário, «mas sem exigências de licenciamento»).

MUDANÇA PARA O VISTA FEITA SOB «PRESSÃO». Gustavo Homem assume a postura de um verdadeiro apóstolo do código aberto e «afasta» o novo sistema operativo da Microsoft do mercado empresarial. «O Vista é, provavelmente, um sistema interessante para o utilizador doméstico, mas não nos parece que traga grande valor acrescentado às empresas. Acredito que algumas migrações para o Vista se façam devido à pressão do fim de suporte ao Windows XP, mais do que pelas melhorias introduzidas», acredita.

Deste modo, a Ângulo Sólido reconhece a força que as grandes marcas têm no mercado, panorama que se reflecte num «certo conservadorismo em relação às coisas novas». Contudo, este responsável assegura que, nos últimos três anos, houve uma «evolução» na mentalidade e avança com uma analogia curiosa: «Somos o País dos Descobrimientos, não podemos deixar para trás novas oportunidades e ficar eternamente presos às velhas fórmulas.»

